

Notícias de Guimarães

Ano 17.º N.º 863
GUIMARÃES, 16 de Agosto de 1948
Red. e Adm., R. da Rainha, 66-A. Tel. 4418
Comp. e Imp., Minerva Vimaranesa. Tel. 4177
Visado pela Censura. Avença

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

D. Domingos da S. Gonçalves

Das Oficinas de S. José à alta dignidade de Bispo

O espectáculo da Cachena, maltrapilha e borracha, mendigando com um filho aos peitos ressequidos, chamava não só a atenção, mas despertava a piedade pública.

Ignoro, hoje, se ainda subsiste este contrato.

Proclamou-se a República. Uma febre alta de bons propósitos agitou, novamente a ideia de se fundar entre nós uma instituição para recolha de crianças do sexo masculino, carecidas de amparo.

Reparando o Estado neste singular e extraordinário cabouqueiro da regeneração dos pequenos delinquentes, chamou-o mais para si, e entregou-lhe a Inspeção das Casas de Regeneração do país.

Empunhava a vara de Administrador do Concelho o Dr. Eduardo de Almeida.

Dois episódios de sabor dramático: Topei, há dias, com um moço, perrote, gordanchudo. Disse-me quemera. Falou-me da Oficina de S. José.

A' maneira santificante de D. Bosco, D. Fr. Caetano Brandão, D. Sebastião de Vasconcelos—cada um Apóstolo a seu modo e todos iguais aos olhos de Deus—também por terras de Guimarães surgira um Sacerdote que se votava à nobilíssima causa da protecção e regeneração dos rapaziños pobres.

Em certo capítulo de um dos livros de observação escritos pelo Padre António de Oliveira, o seu Autor lembra a necessidade em amparar os internados dos Reformatórios depois que eles, aos 17 anos, saíam a portaria, para reintegrar na vida exterior.



A Sagração de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos da Silva Gonçalves

Com a maior solenidade realiza-se hoje, no templo da Collegiada de Santa Maria da Oliveira de Guimarães, a Sagração de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos da Silva Gonçalves, a quem o Santo Padre, no Consistório de 21 de Junho último, elevou à Sé Titular Episcopal de Pionia, nomeando-o Bispo Coadjuutor da Guarda com direito à sucessão do Rev.ª Senhor D. José Alves Matoso.

O nosso ilustre Conterrâneo Senhor D. Domingos, que pouco antes havia sido nomeado Prelado Doméstico de Sua Santidade, com o título de Monsenhor, nasceu em Guimarães, na freguesia de S. Paio, em 1 de Fevereiro do ano de 1891, contando portanto 57 anos, tendo-se ordenado em 4 de Agosto de 1913, há precisamente 35 anos.

Estes 35 anos de vida sacerdotal aplicou-os o Rev.ª Senhor D. Domingos Gonçalves ao seu Apostolado em prol das Almas, pregando constantemente o Evangelho e entregando-se a trabalho constante, quer orientando as consciências através da sua palavra do alto do púlpito, quer ensinando os pobres e amparando os infelizes, quer pedindo, em nome da Caridade, para aqueles que têm fome.

O que foi a sua acção nas modelares oficinas de S. José, onde passou, a bem dizer, toda a sua vida sacerdotal até ao dia de hoje; quanto trabalhou pelas nossas Casas de Assistência e pela propagação da Fé, sabem-no todos, sabe-o não apenas o Concelho de Guimarães e a Diocese de Braga, onde por todos é querido e estimado, mas também o País inteiro que não desconhece o nome deste Apóstolo, que nos honramos por contar no número dos nossos conterrâneos e a quem hoje respeitosamente beijamos a mão.

Distribuição de enxovais Mons. João Ribeiro

Por intermédio das Conferências de S. Vicente de Paulo (mulheres) das 3 freguesias da cidade, e da Casa dos Pobres, a Comissão Municipal de Assistência, deste concelho, distribuiu, respectivamente, 48 e 32 enxovais, os primeiros para rapariga e os outros para rapaz. Todos os enxovais foram fornecidos pelo Fundo do Desemprego, mediante indicação do Instituto de Assistência à Família.

Passou, no dia 13, mais um aniversário do falecimento deste virtuoso Sacerdote, que foi ilustrado Arcipreste de Guimarães, e cuja figura ainda hoje é evocada com a mais enternecida saudade. Respeitosamente nos curvamos ante a sua saudosa memória.

Bispo eleito da Guarda — fundador das Oficinas de S. José de Guimarães.

Também o novo Bispo D. Domingos da Silva Gonçalves, assim mentalmente pode responder, no acto da sua sagração.

A homenagem nas Of. de S. José a D. Domingos da Silva Gonçalves

Nas nossas queridas Oficinas de S. José—essa modelar Casa de Assistência onde o Rev. D. Domingos da Silva Gonçalves, novo Bispo de Pionia e Coadjuutor da Guarda, desenvolveu notável actividade durante 33 anos consecutivos—foi no domingo prestada uma significativa homenagem ao novo Prelado e nosso muito querido Conterrâneo, sendo-lhe feita a entrega das vestes episcopais, oferecidas pelos seus conterrâneos, amigos e admiradores, e do anel prelatício que a S. Ex.ª Rev.ª foi oferecido pelos seus antigos alunos, que desse modo quiseram manifestar ao novo Bispo a sua muita admiração e alto apreço.

Dr. António Baptista Felgueiras, Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves, P.º Avelino Borda, P.º Ernesto da Conceição Ferreira, P.º José Fernandes Ribeiro, José da Costa Vaz Vieira, Alberto Teixeira Carneiro, Jerónimo de Almeida, Manuel Pereira Mendes, Manuel de Freitas Guimarães, Raul Rocha, Luis Filipe Coelho, Amadeu da Costa Carvalho, Armando Paul, Jaime Sampaio, João Xavier de Carvalho, Mário Ferreira, Francisco Ramos M. Fernandes, António da Fonseca Ferreira, Carlos Alves Teixeira, de Gaia, etc., etc.

Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara Municipal; Rev. António de Araújo Costa, Arcipreste, e Comendador P.º Augusto Borges de Sá, Presidente das Oficinas de S. José.

Quase a terminar: O Senhor D. Domingos faz falta a esta Casa, faz falta a Guimarães, faz muita falta a própria Diocese.

Boa Esperança

Dilue-se, esfuma-se a luz que meus olhos copiaram.

Nesse silêncio o crepúsculo vela. E' tardia a hora. Sobre os montes a tarde desce e desfalece em bruma.

O silêncio é música apenas.

As coisas acordam em mim lembranças que foram e serão tudo, menos imemória.

Abarco com os meus sentidos o que ao longe é lembrança.

O além e o aquém fundem-se em ti, a sempre eleita.

Foste, és e serás a ternura toda, a leda madrugada.

De mãos dadas não-de abrir-se as portas do nosso paraíso. Os caminhos são iguais, só resta alcançar o porto da boa-esperança.

